

Programa Compra Direta de Alimentos - CDA como ferramenta de geração de renda no campo

Helayne Nunes Peruchi^{1*}

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). *helayne.peruchi@incaper.es.gov.br

O Programa Compra Direta de Alimentos (CDA), coordenado pelo Governo do Estado do Espírito Santo por meio da Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades), representa uma importante política pública de compras institucionais voltada à promoção da segurança alimentar e ao fortalecimento da agricultura familiar. Baseado na aquisição direta de alimentos da agricultura familiar e na doação a instituições socioassistenciais, o CDA tem mostrado grande efetividade ao combater a fome, gerar renda no campo e estimular a economia local. Tendo em vista, a importância dos programas de compras institucionais, como o CDA, que nos detivemos na análise da sua operacionalização num contexto específico, tendo como recorte espacial o município de Mucurici, localizado no extremo norte do estado do Espírito Santo. Para atingir esse objetivo realizamos levantamento bibliográfico sobre a temática abordada; coleta e análise de dados de fonte secundária, como no Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Mucurici (ELDR Mucurici). No município de Mucurici-ES, o programa vem se destacando como estratégia para garantir a permanência do agricultor no campo, ao oferecer um canal de comercialização estável, seguro e institucionalizado, especialmente para pequenos produtores que enfrentam dificuldades de acesso ao mercado convencional. Ao eliminar a intermediação e garantir o pagamento justo e direto, o CDA estimula a diversificação das culturas, valoriza os produtos locais e promove o desenvolvimento sustentável dos agroecossistemas. Um dos pilares para o sucesso do programa é a atuação da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), exercida de forma destacada pelo Incaper. Os extensionistas atuam diretamente junto aos agricultores familiares no planejamento da produção, na organização coletiva e no apoio à elaboração dos projetos para participação no programa. A ATER tem papel estratégico não só na inclusão produtiva, mas também na mediação institucional, conectando agricultores, poder público e instituições sociais. Além disso, contribui para o fortalecimento do associativismo, da autonomia dos agricultores e da capacidade local de gestão. O programa cumpre uma função essencial ao assegurar a garantia do direito humano à alimentação adequada, principalmente em tempos de crise econômica e social, em que aumenta o número de famílias em situação de vulnerabilidade. Ao mesmo tempo, representa uma política estruturante que reconhece e valoriza o papel da agricultura familiar como produtora de alimentos e agente de transformação social. A articulação entre os governos estadual e municipal, o trabalho da ATER e a mobilização da rede socioassistencial local são fatores-chave para que o CDA continue sendo uma política pública eficaz e de impacto duradouro. O programa dispõe de orçamento de R\$ 197.690,40 e objetiva gerar renda de R\$ 9.884,52 para cada agricultor familiar participante. A iniciativa prevê atendimento de aproximadamente 150 famílias, beneficiadas com recebimento dos produtos adquiridos dos produtores. Ao promover alternativas de comercialização para produção agrícola, o programa contribui para aumento da renda dos agricultores, dinamiza a economia local e melhora o bem-estar das famílias. Assim, sua continuidade e ampliação mostram-se urgentes e necessárias, não apenas como resposta à insegurança alimentar, mas também como estratégia permanente de desenvolvimento rural, cidadania e justiça social.

Palavras-chave: *CDA; Agricultura familiar; Segurança alimentar e nutricional.*

Agradecimentos: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper); Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Mucurici (ELDR Mucurici); Coordenação Regional Extremo Norte (CRDEN).